



OPERÁRIOS trabalham no reforço de barragem em Linhares para conter invasão de lama de rejeitos na Lagoa Nova

Lama rompe barragem e invade lagoa no Norte

Estrutura que vinha sendo construída pela Prefeitura de Linhares no canal que liga Rio Doce à Lagoa Nova se rompeu

Linhares

A barragem que estava sendo construída pela Prefeitura de Linhares no canal que liga o Rio Doce à Lagoa Nova, próximo à ponte, na rodovia ES-248, se rompeu na madrugada de ontem com a correnteza. Com isso, a lama de rejeitos de minério, que desce pelo Rio Doce desde o rompimento da barragem da Samarco em Mariana (MG), permanece invadindo a Lagoa Nova.

Para impedir que a lama continue chegando ao manancial, a Se-

cretaria Municipal de Obras e técnicos da mineradora estão utilizando mais de 2 mil metros cúbicos de terra e 20 caçambas de pedras marroadas na construção de uma nova barreira.

O secretário de Obras, Euder Pedroni, informou que a força tarefa continuaria a trabalhar durante a noite e madrugada para que a invasão da pluma de turbidez seja contida. “A correnteza levou todo o material, mas estamos usando pedras mais pesadas e sacos de areia no trabalho de conter a lama.”

A prefeitura informou no fim da tarde de ontem que o trabalho na barragem termina quando a técnica empregada na obra se mostrar eficiente, e que não há previsão para a conclusão da nova barragem.

Segundo a prefeitura, a interdição na praia localizada em frente à Cabana Serafim, principal ponto turístico da Lagoa Nova, será feita pela Agência Estadual de Recursos

Hídricos (Agerh), se necessário. “Já a coleta de água para análise laboratorial poderá ser realizada somente quando os trabalhos de contenção na Lagoa Nova forem concluídos”, afirmou a prefeitura.

Sobre a chegada da lama em outras lagoas de Linhares, como Terra Alta, Palmas e Palminhas, a prefeitura disse que ainda não há confirmação de novas áreas atingidas.

O oceanógrafo Joca Thomé, do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICM-Bio) e coordenador do Tamar-ES, disse que o banho deve ser evitado na Lagoa Nova após a chegada da lama de rejeitos ao manancial.

“Nos casos de turbidez elevada, pode causar desconforto no banhista, conforme resolução 274 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama)”, alertou.

A Samarco afirmou que está solidária à prefeitura para apoiá-la nas providências necessárias.

Rio enche e alaga ruas em Colatina

O aumento do nível do Rio Doce em razão das chuvas no Espírito Santo e em Minas Gerais fez com que ruas de Colatina, no Noroeste do Estado, ficassem alagadas e deixou inundado na tarde de ontem trecho da avenida Beira-Rio de baixo da ponte Florentino Avidos,

no Centro.

A previsão do Serviço Geológico do Brasil era de que o nível do rio poderia alcançar 6,50m – cerca de 30 cm acima da cota de inundação – após as 22h de ontem, o que tirou o sossego dos comerciantes do centro e moradores ribeirinhos.

Para o prefeito de Colatina, Leonardo Deptulski, a correnteza causada pela cheia contribuiu para “limpar” a lama de rejeitos de minério que continua a descer pelo rio. “A preocupação é com a turbidez alta por conta da enxurrada. Mas estamos mais bem equipados para lidar no tratamento da água turva por causa do desastre da lama.”

NILO TARDIN



ÁGUA DO RIO DOCE invadiu trecho da avenida Beira-Rio, em Colatina. Nível do rio subiu por causa da chuva

ESTRADAS

Em algumas estradas estaduais das regiões serrana e do Caparaó, crateras e queda de barreiras voltaram a ocorrer, ontem, por conta das chuvas desta semana.

Em Linhares, devido à inundação do Rio Doce, 14 famílias – um total de 54 pessoas – estão desabrigadas e alojadas na quadra poliesportiva do bairro Conceição.